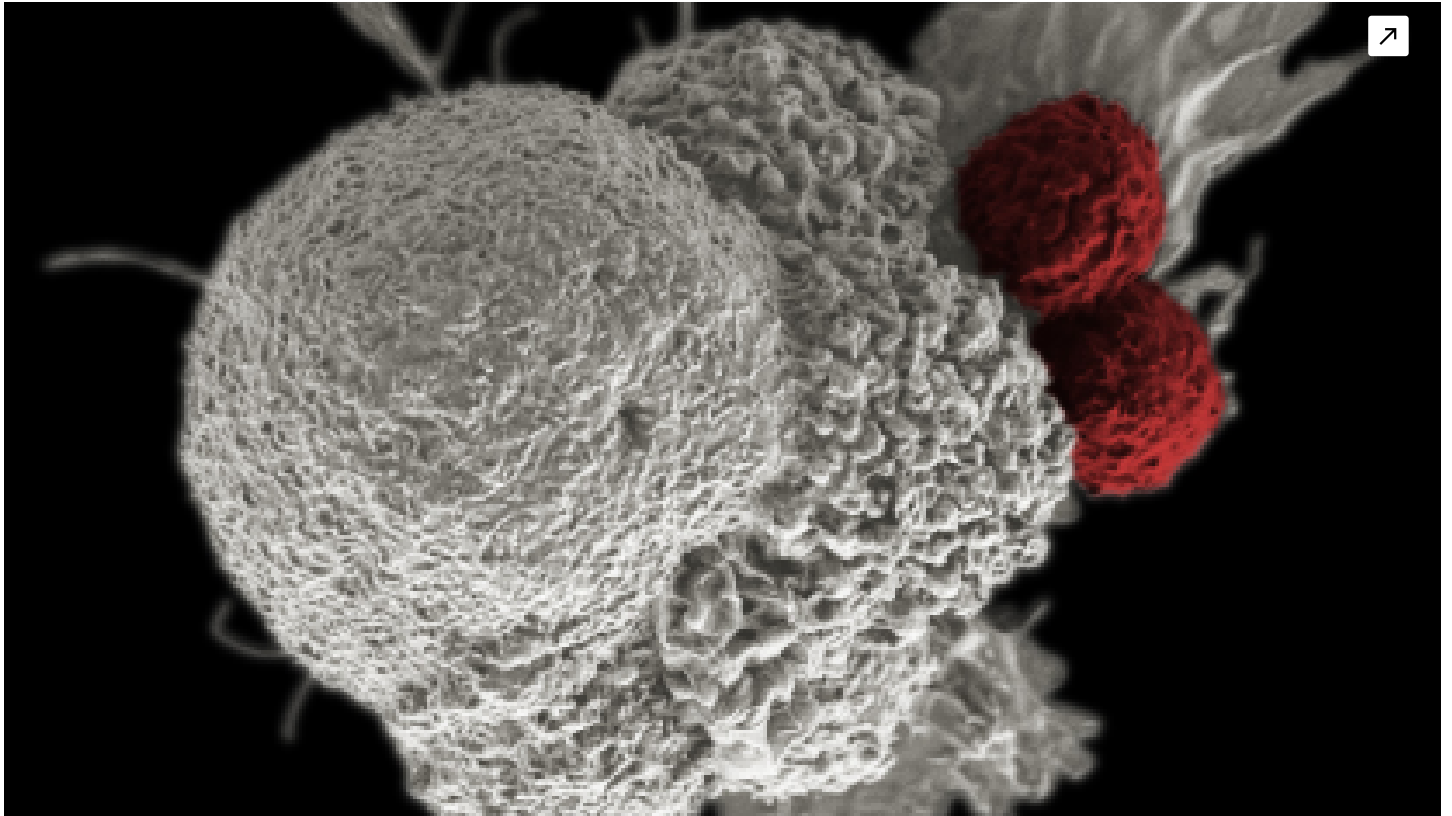


Novas estratégias potencializam eficácia da terapia CAR-NK contra o câncer

Estudo do Centro de Terapia Celular utilizou a linhagem NK-92 para testar novos modelos de receptores quiméricos (CAR); testes demonstraram aumento de capacidade das células para destruir tumores

da Agência Fapesp

30/01/26 às 18:42 | Atualizado 30/01/26 às 18:42



O sistema imune tem mecanismos naturais de freios que são muitas vezes usados pelos tumores • Rita Elena Serda/Baylor College of Medicine/Divulgação

 Compartilhar matéria

ouvir notícia

Pesquisadores do Hemocentro de Ribeirão Preto e do [Centro de Terapia Celular \(CTC\)](#) realizaram estudo em que utilizaram a linhagem NK-92 para testar novos modelos de receptores quiméricos (CAR) com domínios coestimulatórios específicos, como 2B4 e DAP12.

Os testes demonstraram que esses componentes ajudaram as células a ficarem “prontas para atacar”, aumentando sua capacidade de destruir [tumores](#). Os resultados foram [publicados](#) na revista *Frontiers in Immunology*.



Saliva artificial ajuda a proteger dentes de pacientes com câncer de cabeça



Estudo revela proteína ligada ao avanço do câncer de pâncreas pelos nervos



Câncer colorretal é a principal causa de morte por câncer em jovens nos EUA

O CTC é um dos Centros de Pesquisa, Inovação e Difusão ([CEPIDs](#)) apoiados pela FAPESP, sediado no Hemocentro de Ribeirão Preto.

As terapias celulares baseadas em CAR vêm revolucionando o tratamento do câncer, especialmente dos tumores hematológicos. No entanto, embora já se saiba quais componentes funcionam melhor em células CAR-T, ainda existem muitas dúvidas sobre quais sinais intracelulares tornam as células CAR-NK mais eficazes.

O trabalho do CTC mostra que a combinação de uma coestimulação otimizada com o controle farmacológico reversível pode tornar as terapias CAR-NK mais potentes e eficientes, contribuindo para o desenvolvimento de novas gerações de tratamentos celulares.

A pesquisa também avaliou o uso temporário do medicamento dasatinibe como estratégia para controlar a ativação dessas células. Em modelos animais, células CAR-NK com 2B4-DAP12, pré-tratadas com dasatinibe, apresentaram melhor controle tumoral em comparação às versões tradicionais, informou a Assessoria de Imprensa do Hemocentro de Ribeirão Preto.

Os interessados em saber mais sobre a pesquisa podem assistir a vídeo no [canal do Hemocentro de Ribeirão Preto no YouTube](#).